

Cardoso defende maior coesão

O líder do PMDB no Senado, Fernando Henrique Cardoso, defendeu ontem a necessidade de uma "coesão nacional" para o País promulgar sua nova Constituição e enfrentar os problemas da política econômica a nível interno e externo. A atual crise, observou, tem reflexos na economia mas é fundamentalmente política porque para ser resolvida, precisa de unidade.

Para serem resolvidos os problemas econômicos, exige-se unidade política, e esta não pode ser obtida em termos de cargos e posições. Temos que ter uma visão grandiosa do Brasil — afirmou.

Para o senador, a falta de unidade no governo será resolvido quando for encontrado um caminho único para a economia. Esse caminho, segundo o senador, é a meta do presidente José Sarney, de manter a taxa de crescimento e de emprego.

— Todas as vezes que o País

passa por dificuldades econômicas, as pessoas disparam em caminhos diferentes. Quando as pessoas perceberem isso e descobrirem o caminho, esse tiroteio acaba — disse.

O senador fez essas declarações após uma audiência com o presidente José Sarney, da qual participou ainda o líder do PFL no Senado, Carlos Chiarelli. Os assuntos que trataram com o presidente foram políticos econômicos; conselho político e funcionamento do Senado com relação ao Governo.

Fernando Henrique saiu da audiência afirmando que o presidente terá apoio político para fazer mudanças na economia. Destacou os ganhos proporcionados pelo Plano Cruzado, tais como distribuição de renda e melhoria do setor social em geral, e garantiu que tem se esforçado para manter a coesão política no governo.